

## Português

### Figuras de Estilo:

- ➡ Comparação: duas realidades, expressas por palavras presentes no texto, são aproximadas através da conjunção “como”, ou de outra expressão equivalente.
- ➡ Eufemismo: Procura atenuar uma realidade menos agradável.
- ➡ Hipérbole: Consiste em dar relevo a uma ideia pelo emprego de uma expressão que exagera o pensamento para dar mais ênfase ao discurso.
- ➡ Ironia: consiste em utilizar palavras num enunciado com significado diferente, oposto ao da intenção do emissor; há uma distância entre o que se diz e o que se pretende dizer.

### Adjectivos:

#### Classificação:

Rico homem – antes do nome: valor não-restritivo.

Homem rico – depois do nome: valor restritivo.

#### Tipos:

- ➡ Adjectivo numerário ordinário: primeiro, segundo, ...
- ➡ Adjectivo qualificativo: bonito, alegre, bom, ...
- ➡ Adjectivo racional: revolta estudante, campeonato mundial, ...

### Pontuação:

#### A vírgula:

Obélix, velho amigo, vamos. A Ana, a melhor amiga da tua irmã, inscreveu-se num campo de férias.

Mal nasceu o dia, puseram-se a caminho. A rapariga, que não tinha gostado da conversa, pôs-se a andar.

Estudei, mas não tive sorte. Brinque, porém não abuse. Foi, contudo, sincero quando o disse.

### Actos ilocutórios:

- ➡ Assertivo: o enunciado está relacionado com o valor de verdade. A enunciação pode ser submetida ao teste do verdadeiro ou falso.
- ➡ Directivo: O locutor pretende levar o interlocutor a realizar algo. Utilização de verbos como: “condenar”, “pedir”, “ordenar”, “avisar”
- ➡ Compromissivo: O locutor compromete-se a realizar algo. Utilização de verbos como: “prometer”, “garantir”, “assegurar”
- ➡ Expressivo: Expressa sentimentos ou emoções. Utilização de verbos como: “agradecer”, “dar os parabéns”, “lamentar”

- ➡ **Declarativo:** "Nomeio-te meu assessor." " Declaro-vos casados."
- ➡ **Directo:** "Quero o trabalho bem feito!", "Vem comigo."
- ➡ **Indirecto:** "Gostaria que o trabalho fosse bem feito.", "Será que te importas de me acompanhar?"

### Polissemia/monossemia:

- ➡ **Polissemia:** Atribuição de vários significados a uma unidade lexical (palavra). Embora com zonas comuns de sentido, tendo em conta a sua etimologia.
  - Ex.** Não entendeu o sentido do texto.
  - Esta rua tem sentido único.
  - O cão tem o sentido do olfacto muito apurado.
- ➡ **Monossemia:** Atribuição de um único significado a uma unidade lexical.
  - Ex.** Electromagnético.

### Hiperónimos/Hipónimos:

Hiperónimos	Hipónimos
➡ Árvore	Laranjeira
➡ Flor	Rosa

### Holónimos/Merónimos:

- ➡ Entre duas palavras pode estabelecer-se uma relação de significado, em que uma remete para um todo – a palavra **holónima** – e a outra é considerada parte daquela – a palavra **merónima**.

A palavra **corpo**, como todo (relação de **holonímia**) implica palavras de dependência relativas à parte desse todo – **braço**, **perna**, **cabeça** (relação de **meronímia**)

### Homófonas/Homógrafas/Homónimas/Parónimas:

	Grafia	Pronúncia	Significado	Exemplos
➡ <b>Homófonas</b>	Diferente	Igual	Diferente	Conselho Concelho
➡ <b>Homógrafas</b>	Igual	Diferente	Diferente	Andamos Andámos
➡ <b>Homónimas</b>	Igual	Igual	Diferente	Rio – verbo Rio – nome
➡ <b>Parónimas</b>	Parecida	Parecida	Diferente	Cumprimento Comprimeto

### Funções Sintácticas – Sujeito/Predicado/Complemento Directo, Indirecto e Oblíquo:

- ➔ **Sujeito:** Quando o sujeito é um grupo nominal ou uma oração substantiva relativa, pode ser substituído pela forma nominativa do pronome pessoal; quando o sujeito é uma oração completiva, pode ser substituído pelo pronome demonstrativo "isso" em posição pré-verbal e não pode ser substituído pelo pronome demonstrativo átono "o".

**Ex:** Os meus primos vivem em Santarém.  
Espanta-me que eles tenham ganho o prémio. (oração completiva)  
Isso espanta-me.  
Quem vai ao mar perde o lugar. (oração substantiva relativa)  
Ele perde o lugar.  
Chegaram os meninos.  
Vendem-se casas.

- **Simples:** O computador é útil.
- **Composto:** Ela e tu seguem no carro do tio.
- **Nulo subentendido:** [Eu] Adorei o filme.
- **Nulo indeterminado:** Destruíram o pavilhão.
- **Nulo expletivo:** Novou bastante ontem.

- ➔ **Predicado:** Função sintáctica desempenhada pelo grupo verbal (grupo de palavras cujo constituinte principal é um verbo e que funciona como uma unidade sintáctica. O grupo verbal pode ser constituído exclusivamente pelo verbo ou complexo verbal, ou por um verbo e pelos seus complementos e/ou modificadores.

- **Verbal:** A torre caiu. / O avô comprou um carro. (verbo transitivo ou intransitivo)
- **Nominal:** A rapariga era inteligente. (verbo copulativo + predicativo do sujeito)
- **Subentendido:** [Está, Foi] Bem observado!

- ➔ **Complemento Directo:** Complemento seleccionado pelo verbo, que pode ter uma das seguintes formas:

- grupo nominal substituível por um pronome pessoal acusativo ("o", "a", "os" ou "as");
- oração subordinada substantiva substituível pelo pronome demonstrativo átono "o".

**Ex:** O João comeu o bolo. (O João comeu-o).  
A Margarida perdeu a mala que a mãe lhe deu. (A Margarida perdeu-a)  
A Rita disse que o André comeu o bolo. (A Rita disse-o)

- ➔ **Complemento Indirecto:** Complemento seleccionado pelo verbo, que tem a forma de grupo preposicional e pode ser substituído pelo pronome pessoal na sua forma dativa ("lhe" / "lhes").

**Ex:** Entregou a bola ao adversário. / Entregou-lhe a bola.

- ➔ **Complemento Oblíquo:** Complemento seleccionado pelo verbo, que pode ter uma das seguintes formas:

- \* Grupo preposicional que não é substituível pelo pronome pessoal na sua forma dativa (lhe, lhes)

A Joana gosta de chocolate. / O Diogo foi a Nova Iorque.

- \* Grupo adverbial

A Rita pôs aí o livro. / O João mora aqui.

- \* A coordenação de qualquer destas formas

O João vive aqui ou em Lisboa?

### Texto de Apreciação crítica:

Texto que expõe uma opinião fundamentada – favorável ou desfavorável – a propósito de um determinado objecto. Por exemplo, faz-se a crítica de um livro, de um filme, de um jogo, de uma peça de teatro, de um anúncio, de um desfile de moda, de um quadro, de um jornal, de um programa. É uma modalidade de texto expositivo-argumentativo.

Tratando-se de uma crítica, deve escolher-se um **título sugestivo** e a **linguagem** deverá ser **valorativa ou depreciativa**, dependendo da opinião que se pretende formular. Poderão ser utilizadas figuras de estilo (comparação, hipérbole, ironia, etc.) de acordo com a intencionalidade comunicativa que se pretende evidenciar. Geralmente é escrito na 3ª pessoa e com os verbos no presente do indicativo.

Os pontos que se enumeram a seguir apresentam, em síntese, os aspectos mais importantes a ter em conta num texto de apreciação crítica, em particular o título, que deve ser sugestivo.

Apresentação	Uma crítica integra sempre uma breve apresentação do objecto de apreciação.	
Opinião	A opinião pessoal deve ser formulada de modo claro e impressivo e justificada com argumentos objectivos, decorrente da análise do objecto criticado, considerando-o nas suas várias componentes. Por exemplo, se se tratar de um filme, deve atender-se ao enredo, às personagens, à qualidade de representação, da imagem, da realização..., seleccionando, porém, de entre os aspectos observados, aqueles que sejam significativos e pertinentes para a defesa da opinião expressa.	
Estruturação	Introdução	Deve ser breve e de modo a suscitar o interesse do leitor, colocando, por exemplo, questões pertinentes, sem lhes responder.
	Desenvolvimento	Entre dois e quatro parágrafos, apresentando e desenvolvendo a opinião pessoal e respectivos argumentos, sempre apoiados em referências e citações precisas.
	Conclusão	Deve ser breve, clara, sintetizando, de forma expressiva e original, os argumentos mais importantes; deve ser articulada com a introdução, respondendo, por exemplo, às questões nela colocadas; deve expressar a consciência de se tratar de uma opinião, logo, uma de entre as várias abordagens possíveis.
Linguagem	Deve ser valorativa ou depreciativa conforme se queira exprimir agrado ou desagrado; deve ser diversificada, evitando fórmulas gastas e lugares-comuns, sem deixar de ser também clara e rigorosa. Deve adoptar-se um tom de acordo com as intenções da crítica (por exemplo, irónico, sério, contundente, entusiasta...) consentâneas com o objectivo visado – valorizar ou desvalorizar – visando atingir a eficácia persuasiva, isto é, influenciar o leitor.	
Revisões	Deve prestar-se particular atenção: à coerência do que é afirmado e argumentado; à coesão, nomeadamente a nível da organização textual e da adequação dos conectores utilizados; às eventuais necessidades de reforço da expressividade; à pontuação, ortografia e apresentação gráfica.	

## Análise de uma imagem:

### ➡ Campo, fora-de-campo e contracampo

- \* Campo numa imagem: o espaço visível.
- \* Fora-de-campo: parte invisível do espaço, cuja presença é pressuposta por certos elementos (por exemplo: cenário cortado pelo enquadramento; olhar das personagens).
- \* Contracampo: processo utilizado em cinema, em que se troca de campo para mostrar o que as personagens focadas estão a ver (frequente num diálogo, em que se passa da personagem que fala ao seu interlocutor, quando este toma a palavra).

### ➡ Enquadramento

- \* Plano do conjunto: apresenta um vasto cenário, onde as personagens aparecem em ponto pequeno.
- \* Plano de meio-conjunto: mostra do cenário apenas o que diz directamente respeito à acção.
- \* Plano médio: mostra as personagens de corpo inteiro.
- \* Plano americano: mostra as personagens dos joelhos para cima.
- \* Plano aproximado: mostra as personagens da cintura para cima.
- \* Grande plano: mostra apenas o rosto.
- \* Plano de pormenor: mostra apenas um detalhe (um olhar, uma orelha, um anel).

### ➡ Ângulo de tomada de vista

- \* Ângulo frontal: coloca-nos ao nível da cena, à altura dos rostos das personagens.
- \* Picado: coloca-nos acima da cena (podendo ser numa relação semelhante à de um adulto face a uma criança, ou à de quem olha à janela, ou à de uma altitude elevada).
- \* Contrapicado: situa-nos abaixo das personagens ou do lugar da acção.

### ➡ Planos da imagem

- \* Primeiro plano: ocupado pelo tema ou assunto da imagem (distinguindo-se em seguida um segundo e um terceiro planos).
- \* Plano de fundo: o último plano da imagem.

### ➡ Luz

- \* Ângulo de proveniência ou a orientação da luz: de frente, com uma inclinação de três quartos, de cima, de trás (contraluz).
- \* Claro-escuro: em que os contrastes de luz e sombra são muito marcados.

### ➡ Cores

- \* Cores dominantes e cores secundárias: segundo a importância da superfície que as cores ocupam na imagem.
- \* Cores quentes (vermelho, laranja, amarelo): mais dinâmicas; cores frias (azul, verde): mais tranquilas.
- \* Cores primárias ou fundamentais (vermelho, azul, amarelo): todas as outras cores podem ser obtidas a partir delas, por combinação; cores secundárias (violeta, verde, laranja: obtêm-se, misturando duas cores primárias); cores complementares (vermelho e verde; azul e laranja, amarelo e violeta: associação de uma cor primária à secundária composta pelas duas outras primárias).

- \* Linhas e formas dominantes: horizontais, verticais, oblíquas, curvas...

## ➡ Funções da imagem

- \* Função estética: a imagem corresponde à procura de beleza.
- \* Função informativa ou explicativa: a imagem testemunha sobre uma realidade.
- \* Função argumentativa: mobilizando diversas estratégias, a imagem visa convencer, incitar, sensibilizar, levar a comprar.
- \* Função simbólica: a imagem representa uma abstracção.
- \* Função narrativa: a imagem conta uma história.

Uma imagem pode desempenhar uma ou várias das funções acima indicadas.

## Carta de reclamação:

É importante que uma carta de reclamação respeite certas regras essenciais:

- *Identificação do remetente* (quem escreve a carta) e do *destinatário* (a quem é dirigida a carta);
- Menção da *data* e do *local de envio*;
- *Descrição dos antecedentes*;
- *Exposição clara* do que se pretende;
- *Assinatura*;
- Referência a *documentos em anexo* (se for necessário).